

Atuação da Fisioterapia na Reabilitação das Lesões Esportivas

Maria Virginia Temoteo Santiago

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

maria.santiago01@aluno.unifametro.edu.br

Dulcy Maria Souza das Chagas

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

dulcy.chagas@aluno.unifametro.edu.br

Emanuelle Santos de Castro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

emanuelle.castro@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Leandra de Sousa Vieira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

francisca.vieira03@aluno.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Fisioterapia Esportiva é uma especialidade que atua em prol da prevenção e tratamento das possíveis lesões associadas à prática de esportes e atividades físicas. Essas lesões podem ser passíveis de serem evitadas com uso correto dos equipamentos, conhecimentos da atividade e as habilidades necessárias para seu desempenho, bem como ao histórico do atleta. Ademais, há traumas que não podem ser evitados, pois são inerentes ao esporte. Desse modo, a fisioterapia vem como peça chave para a recuperação desses atletas e praticantes, conseqüentemente no menor tempo de afastamento de suas atividades. **Objetivo:** Identificar a efetividade de protocolo terapêutico na reabilitação das lesões esportiva. **Metodologia:** Trata-

se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativa da literatura, pesquisados na base de dados LILACS, SciELO e Pubmed. Utilizando os descritores: Fisioterapia e reabilitação; esporte e lesão; operador booleano: AND, publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos estudos do tipo estudos clínicos, por preferência e randomizados utilizassem, principalmente, da fisioterapia para reabilitação e prevenção de lesões esportivas, na língua inglesa e portuguesa publicados nos últimos 10 anos. Foram identificados 440 artigos, sendo excluídos os que estavam duplicados, os que não estavam disponíveis e os que não contemplavam a temática central deste estudo. **Resultados e Discussão:** Conforme os artigos encontrados foram apontados resultados positivos referente a eficácia, redução no tempo de reabilitação e melhora de alguns aspectos de desempenho. É válido ressaltar, que lesões esportivas podem comprometer toda a carreira de um atleta e sua qualidade de vida caso não seja tratada de forma devida. Como por exemplo, segundo SCHNEIDER et al 2014, a reabilitação cervicovestibular mostrou melhora significativa de 95% de eficácia que resultou na volta mais rápida aos campos, evidenciando a contribuição para a execução das práticas esportivas em capacidade máximo dos atletas. **Considerações finais:** As técnicas executadas para a reabilitação dos atletas que sofreram lesões mostraram-se eficazes nos aspectos relacionados às lesões de tornozelo, lesões isquiotibiais, tontura, dor no pescoço /cabeça e equilíbrio dinâmico, flexibilidade e amplitude de movimentos. Ademais, havendo diferença apenas entre o tempo e efeitos conforme as terapias foram empregadas. Portanto, a fisioterapia demonstrasse de extrema importância na reabilitação física dos atletas e no tempo de recuperação.

.

Palavras-chave: fisioterapia; reabilitação; lesões esportivas.

Referências: AFANADOR, Diego Fernando Restreppo et al. Efeitos da liberação miofascial usando terapia manual orientada para achados combinada com rolo de espuma no desempenho físico em atletas universitários: Um estudo randomizado controlado. **Int J Environ Res Public Health** , Granada, Espanha, v.20 p. 1- 14, 12 jan. 2023. DOI 10.3390/ijerph20021364. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36674120/>. Acesso em: 10 set. 2024.

KIM, Giwon et al. Efeito da reabilitação baseada em alongamento na dor, flexibilidade e força muscular em dançarinos com lesão nos isquiotibiais: um ensaio clínico prospectivo, randomizado, simples-cego. **The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness** , Seul,

Coreia, v.58, n.9, p. 1-25, 24 out. 2017. DOI 10.23736/S0022-4707.17.07554-5. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29072027/>. Acesso em: 10 set. 2024.

SILVA , Andressa da et al. Queixas musculoesqueléticas e procedimentos fisioterapêuticos na delegação brasileira paralímpica durante o mundial paralímpico de atletismo em 2011. **Rev Bras Med Esporte** , Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil, v. 19, n. 4, p. 256-259, jul/ago. 2013. DOI 10.1590/S1517-86922013000400006. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-686655>. Acesso em: 10 set. 2024.

SCHNEIDER, Kathryn J et al. Reabilitação cervicovestibular em concussão relacionada ao esporte: um estudo controlado randomizado. **Jornal Britânico de Medicina Esportiva** , Basem, Alberta, Canadá, v.48, n. 17, p. 1-7, 10 out. 2014. DOI 10.1136/bjsports-2013-093267. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24855132/>. Acesso em: 10 set. 2024.

VALÉRIO, Matheus Maron et al. Lesões no esporte de rendimento: uma análise em atletas brasileiros de pádel. **Fisioter. Pesqui** , São Paulo, Brasil, ano 2022, v. 29, n. 1, p. 74-80, 19 nov. 2021. DOI 10.1590/1809-2950/21017229012022PT. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/LjMBHxLnWVRXwgvSv5XFxNd/?lang=pt#>. Acesso em: 10 set. 2024.